

TROCANDO IDEIAS: CONVERSAS SOBRE ADOLESCÊNCIA, SAÚDE MENTAL E ESCOLA

Maria Guilmaras Veras Pedrosa¹, Élide Salamene Primila², Elisângela Cristina Dias Placidino Chibani³

¹USF Wanel Ville. E-mail: guilmaras.as@gmail.com; ²USF Wanel Ville. E-mail: elidasprimila@hotmail.com; ³USF Wanel Ville. E-mail: echibani@sorocaba.sp.gov.br

Introdução: A promoção da saúde mental entre adolescentes é um aspecto crucial no contexto do SUS, no Brasil. Ao se pensar a saúde mental dos adolescentes deve-se levar em consideração múltiplos fatores, dentre eles, a condição peculiar de desenvolvimento. Além do contexto social no qual estão inseridos, como a família, território em que vivem, escola, relações interpessoais, projeto de vida em construção, entre outros, que impactam diretamente o bem-estar mental dos adolescentes. **Objetivo:** Promover saúde mental aos adolescentes por meio de ações educativas e espaço de partilha. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência de um grupo proposto para ser realizado numa instituição escolar na zona oeste de Sorocaba. Conduzido pela equipe eMulti da UBS de referência da UFS Wanel Ville, o projeto contou com a participação de uma das Agentes Comunitárias de Saúde (ACSs) em alguns dos encontros e com a contribuição e parceria das coordenadoras da instituição escolar. O processo incluiu duas reuniões com a coordenação para apresentar a proposta e alinhar ações com as necessidades observadas. **Resultados e Discussão:** Durante dois meses foram realizados quatro encontros com a participação média de 25 alunos do 9º ano, com duração de 45 minutos a 1 hora cada. O primeiro encontro consistiu em uma roda de conversa sobre o que é ser adolescente. No segundo, a ênfase foi saúde mental, começando com uma prática de relaxamento (alongamento e respiração diafragmática) conduzida por uma ACS da USF. Na sequência foi discutido como e onde buscar suporte para questões de saúde mental. O terceiro encontro abordou o bullying através de um estudo de caso; os alunos foram divididos em quatro grupos para analisar e refletir sobre o caso, apresentando suas conclusões no final. No último encontro, a dinâmica “a teia” foi utilizada para encerrar o projeto, conectando os temas discutidos e destacando a importância do trabalho em equipe para promover mudanças. Destaca-se o quarto encontro, que exigiu um trabalho mais detalhado das profissionais no auxílio dos adolescentes a refletirem de forma mais profunda e empática sobre os temas discutidos. A partir da observação realizada pelas profissionais, a participação dos adolescentes foi avaliada como satisfatória. Em todos os encontros, os estudantes compareceram e mostraram engajamento, apesar dos desafios enfrentados, como questões de horários, o local para realização e outras dificuldades. A interação ativa dos adolescentes e o envolvimento nas atividades propostas foram notáveis, indicando um interesse nas temáticas abordadas. Ademais, ao final do projeto, foi feita uma reunião com a coordenadora pedagógica responsável para dar a devolutiva do que foi observado, bem como esclarecer quaisquer dúvidas que poderiam surgir ao longo do processo. Foi possível construir um espaço de diálogo em que as demandas observadas foram discutidas e que intervenções cabíveis à escola pudessem ser construídas. **Considerações Finais:** A experiência proporcionou discussões importantes e garantiu a participação ativa dos adolescentes em cada encontro, destacando o direito dos jovens à saúde, com ênfase na promoção da saúde mental. Apesar dos desafios enfrentados, como a necessidade de ajustar as atividades, a experiência foi bem-sucedida, mostrando a importância de uma atuação adaptável e sensível às necessidades dos jovens.

Palavras-chave: Adolescência, Educação em Saúde, Roda de Conversa, Saúde Mental.